

A realidade da gravidez na adolescência em Portugal

Tiago Moreira¹; Ana Bordeniuc¹; Margarida Fernandes¹; Marta Águas¹; Melinda Monteiro¹; Melissa Barbosa¹; Valtina Brito¹; Teresa Correia^{1,2*}

¹Instituto Politécnico de Bragança, Portugal. ²Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA: E)

*teresaicorreia@ipb.pt

Introdução

A adolescência é, por si só, um período complexo de alterações físicas e psicológicas.

A ocorrência de uma gravidez precoce, e eventual maternidade, traz implicações que importa analisar para que se evitem situações semelhantes ou se atenuem as consequências negativas que daí podem advir para a jovem mãe, recém-nascido e família.

A parentalidade nesta fase da vida interrompe o percurso para a vida adulta, pois condiciona a formação académica conduzindo à diminuição do leque de empregos disponíveis, levando ao desempenho de empregos com menores rendimentos e consequentemente à pobreza.

Objetivos

Avaliar a prevalência da gravidez na adolescência e as suas consequências.

Verificar a evolução no número de nascimentos de crianças em adolescentes entre os 11 e os 19 anos.

Metodologia

Realizou-se uma revisão sistemática com pesquisa de informação nas bases de dados: *Scielo*, *Pordata* e Direção Geral de Saúde.

A pesquisa foi feita com os seguintes descritores: “gravidez na adolescência em Portugal”, realizada em língua portuguesa. Foram selecionados 13 artigos, depois com uma análise profunda a cada resumo reduziu-se a 4 artigos, todos em língua portuguesa.

Esta pesquisa foi realizada entre o período de setembro a novembro de 2019.

Apresentação e discussão dos resultados

- A prevalência da atividade sexual na adolescência tem aumentado em todo o mundo, o que leva a um incremento do risco da gravidez nesta faixa etária.
- A idade em que os adolescentes começam a ter relações sexuais varia de país para país, tendo em consideração as diferentes culturas, religiões e educação pois o meio social que estão envolvidos tem grande peso.
- Dados estimados relativos ao ano de 2014 informam que nasceram 2491 (4,65‰) crianças em adolescentes entre os 11 e os 19 anos enquanto em 2016 desceu ligeiramente para 2208 (4,16‰).



2019
VI ENCONTRO
DE JOVENS
INVESTIGADORES



- O número de nados-vivos em adolescentes em 2018 era de 2028 (3,88‰).



Fig.1 – Gravidez na adolescência

Fonte: <https://www.google.com/url-conheca-os-principais-problemas-da-gravidez-na-adolescencia>.

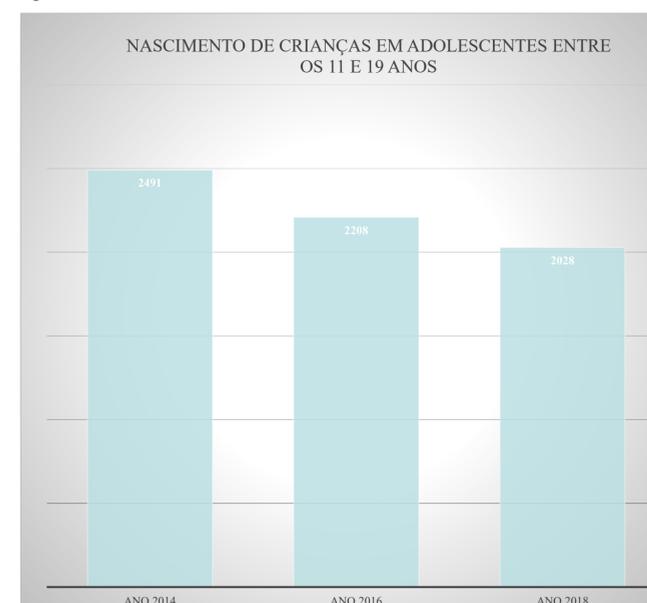


Fig.2 – Número de nascimentos de crianças em adolescentes entre os 11 e 19 anos, por ano.

Conclusão

Parece haver uma diminuição da gravidez na adolescência, mas o número de casos que ainda existe e as suas consequências são de grande preocupação.

Apesar da maternidade adolescente estar a diminuir em Portugal, continua a ser um problema, na medida em que existem consequências negativas aos níveis biológico, psicológico, social, educativo e económico, principalmente associadas à rapariga grávida ou mãe, mas também ao pai da criança, à família de origem de ambos, ao bebé, e também à sociedade.

Estas consequências são, na verdade, mais significativas se considerarmos os/as jovens provenientes de meios de pobreza, onde coexistem já vulnerabilidades acrescidas aos níveis referidos.

Assim, o percurso para a inclusão social destas jovens e suas famílias é um desafio político e estratégico para o futuro e de cidadania no quotidiano.

Bibliografia

Silva, H.M, Risco de gravidez na adolescência, Porto (2012).

Ribeiro, J.M, Atitudes face à sexualidade nos adolescentes num programa de educação sexual (2012).

PORDATA. Acedido em 1 de dezembro de 2019. Disponível em: <https://www.pordata.pt/Portugal/Popula%C3%A7%C3%A3o+residente+do+sexo+feminino+total+e+por+grupos+et%C3%A1rios-519>.

INE. Acedido em 29 de novembro de 2019. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0001541&selTab=tab0&xlang=pt&fbclid=IwAR3cndthjBvrxPHTJktr2u5CsbqWUJCrVvVDNdx8-yOy51JAYdVvKYM.

APF. Acedido em 28 de novembro de 2019. Disponível em: <http://www.apf.pt/gravidez-e-parentalidade/gravidez-na-adolescencia>.